

FUNDAÇÃO III ANIVERSÁRIO

# Aos 40 anos, Funcamp aposta em gestão

Excelência no gerenciamento é apontada como arma para contornar crise financeira na Unicamp

José Eduardo Mansur  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
jose.mansur@rac.com.br

De olho no futuro, a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) comemora quatro décadas de apoio às atividades universitárias. A entidade, que administra convênios e contratos celebrados entre a Unicamp e outras instituições, aposta na excelência da gestão para contornar a crise financeira da universidade, com orçamento em déficit desde 2014. Com a meta de continuar crescendo, a fundação tem ainda papel importante no gerenciamento dos serviços prestados pela Unicamp, além de atuar na prospecção de novas parcerias.

## Órgão administra convênios e contratos da universidade

A Funcamp foi criada em 1977 pelo professor e médico Zeferino Vaz, na época reitor da Unicamp. O acadêmico esteve à frente da universidade por 14 anos e permaneceu no cargo de presidente da Funcamp até 1981. Cinco anos depois, a fundação já contava com 250 funcionários administrando cerca de 450 convênios, principalmente de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com o passar do tempo, a instituição cresceu. Atualmente, a Funcamp reúne 932 empregados diretos e gerencia 950 convênios com entidades públicas e privadas. São ações que incluem o pagamento de bolsas e a contratação de serviços, além da importação de equipamentos e a aquisição de insumos e produtos de laboratório, por exemplo. O volume financeiro anual dos acordos gira em torno de R\$ 415 milhões. "O papel da fundação é otimizar os recursos que já existem, conseguindo os melhores preços e visando qualidade. Também colaboramos de uma maneira intensa na captação de verbas extraorça-



Sede da Funcamp, criada em 1977 por Zeferino Vaz e que atualmente administra 450 convênios, principalmente de apoio a atividades de pesquisa

mentárias junto a instituições nacionais e internacionais", comenta Fernando Sarti, diretor-executivo da Funcamp.

As receitas da universidade para este ano estão estimadas em R\$ 2,37 bilhões, mas serão necessários cerca de R\$ 121 milhões para cobrir o déficit no orçamento. O montante será retirado do fundo de reserva da instituição, que desde 2014 tem sido usado para cobrir as contas. O custeio da Unicamp é amparado basicamente pelos repasses percentuais de ICMS do Estado de São Paulo, que também sofre com a queda na arrecadação de impostos devido à crise econômica.

Apesar de sentir os reflexos do momento nacional, a Funcamp continua investindo em infraestrutura para a continuidade dos projetos universitários.

Um dos exemplos é a expansão da Casa do Professor Visitante (CPV), que oferece hospedagem e alimentação a docentes e pesquisadores nacionais e estrangeiros que vem a Campinas para participar de bancas, seminários, concursos e outros eventos.

A meta é dobrar a capacidade do prédio, que hoje conta com 43 quartos. As obras geram em torno de 50 vagas de trabalho. De acordo com a direção da Funcamp, além de promover o acesso ao conhecimento, uma das missões da instituição é fomentar emprego e renda. "Temos que olhar para o futuro, pelo menos para os próximos 20 anos. Ampliar essa infraestrutura atende ao nosso princípio que é apoiar as atividades de pesquisa e docência", diz Sarti, ressal-

tando que a hospedagem dos convidados pode se estender por até um semestre, dependendo das atividades desenvolvidas.

Os acadêmicos que chegam a Campinas se misturam aos alunos, funcionários e usuários que circulam todos os dias pela Unicamp. Esse número de pessoas varia de acordo com os eventos, que podem reunir até 3 mil participantes em uma única edição, e com a rotatividade nas unidades de saúde estabelecidas no campus, como o Hospital de Clínicas (HC) e o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism). As estimativas apontam que a média de público esteja em torno de 50 mil pessoas por dia. Assim, uma das missões da Funcamp é também gerenciar a estrutura

básica do complexo, não somente em Campinas, mas ainda nos outros campi, em Limeira e Piracicaba.

A Fundação cuida dos serviços de segurança da universidade e administra os almoxarifados central e dos núcleos de saúde. Atua também na celebração de contratos do Hospital Estadual Sumaré e de mais seis Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) na Região Metropolitana de Campinas. Ainda sobre a infraestrutura, a fundação é responsável por garantir a produção de 12 a 15 mil refeições diárias servidas à comunidade universitária e convidados. O cardápio inclui café da manhã, almoço e jantar, ainda com opções vegetarianas.

LEIA MAIS NA PÁGINA A11

## Divulgação da 'marca' é uma das metas

Além dos focos na saúde, na prestação de serviços e nas atividades acadêmicas, a fundação ajuda a cuidar da imagem da universidade. Na internet, a loja da Unicamp comercializa artigos exclusivos. São bonés, camisetas, calças, canetas, canecas e até gravatas. "A Fundação explora o logotipo e pagamos royalties à Unicamp, mas a preocupação principal não é com o volume de vendas. O objetivo é administrar e controlar a marca Unicamp, evitando o uso não autorizado", explica Fernando Sarti, diretor-executivo da fundação, que não tem fins lucrativos. A venda de produtos ajuda a fortalecer a marca da universidade, prática comum em outras importantes instituições de ensino no Brasil e no Exterior. Para o gestor da fundação, a divulgação da Unicamp deve ser constante, apesar do reconhecimento alcançado no mundo acadêmico, inclusive em outros países. A meta é tornar pública a atuação da Unicamp, o que ajuda a concretizar novas parcerias e a captar mais recursos. "Sou obrigado a reconhecer que a universidade, como um todo, é pouco conhecida do público em geral. Em Campinas, é conhecida muito mais pelo HC do que pelas outras atividades. Quanto mais você aparecer, e com mais transparência, mais a comunidade entende o que é a Unicamp. Assim, a instituição ganha legitimidade junto à sociedade", conclui Sarti. (JEM/AAN)

## Promoção de inauguração



**AUDIOCAMP**  
Aparelhos Auditivos & Produtos Médicos

A **Audiocamp** inaugura sua segunda clínica no centro de Campinas. Venha nos visitar e receba um brinde de inauguração. Especializada na adaptação de aparelhos auditivos e tratamento da apneia do sono com a utilização de CPAP, distribuidora da marca de aparelhos auditivos Microtech™. Ligue e agende seu horário. Vagas limitadas ou até durar o estoque.



**Aparelhos auditivos**  
a partir de

**R\$ 1.990,00**

com IVA



**Cartela de pilhas**  
por apenas

**R\$ 9,99**

para todas as marcas de aparelhos auditivos

**Audiocamp**

Jardim Chapadão    Centro  
(19) 3231.3700    (19) 3234.1754

Rua Barão de Jaguara nº 971 - Centro  
Campinas/SP

audiocamp.com.br

## Maior Show Room de Poltronas e Cadeiras Para Escritório

**TUDO em 7x sem juros**  
OU **10% DE DESCONTO em 3x sem juros**



**JME JME**

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Rua da Abolição, 283/293  
Ponte Preta - Campinas/SP  
**(19) 3237.7797**  
jmemoveis.com.br

Financiamento sujeito à aprovação de crédito, sendo de acordo de crédito, não garante o crédito. Imagens Simuladas.